

## Editorial

Com a publicação deste número 14 da Revista Brasileira de Pós-Graduação, encerramos os trabalhos do ano de 2010 com os seguintes avanços, além das modificações já registradas nos números anteriores da RBPG: a) a implantação do novo projeto gráfico da revista; b) a inclusão de sumário trilingue (português, inglês e espanhol) a partir da RBPG 13; e c) a publicação do número temático sobre as bases de dados eletrônicas, com particular ênfase a estudos voltados para a criação e a evolução do Portal de Periódicos da Capes. No decorrer de 2011, a expectativa é cumprir integralmente as recomendações dos membros do Conselho Editorial e do Comitê Científico, principalmente, no que diz respeito à publicação trimestral da RBPG.

Neste número, são apresentados oito artigos. O primeiro texto, de autoria de Cláudio Rezende Ribeiro, “**A universidade como disputa da reprodução social: contribuição ao debate sobre os mestrados profissionais**”, aborda, de forma bastante instigante, a questão da “personalidade” imputada aos mestrados profissionais, contrapondo-os de forma bastante enfática aos acadêmicos. Para esse pesquisador, a vinculação do mestrado profissional ao privado e do mestrado acadêmico ao público não se sustenta e para tanto argumenta: [...] *quantos resultados de pesquisa científica desenvolvidas em “centros de excelência” não se tornam patentes que depois serão vendidas ao mercado? Quantos profissionais não se graduam em diversos cursos de mestrados acadêmicos e seguem suas carreiras no setor privado, incluindo aí o setor privado de ensino? Por fim, não é o grau de mestre acadêmico uma forma de título que também agrega muito valor ao indivíduo que o obtém?*

Em **Epistemologia e História da Ciência em Ecologia: o passo zero na formação do ecólogo**, Leite *et al.* enfatizam a necessidade do estudo das *bases históricas e epistemológicas da Ciência durante a formação dos futuros educadores*. A expectativa, segundo os autores desse artigo, é permitir aos alunos de pós-graduação um melhor entendimento da prática científica como um processo integrado.

No artigo **Qualis periódicos: conceitos e práticas nas Engenharias I**, Campos discorre sobre a construção e implantação do sistema Qualis, chamando a atenção para o desenvolvimento de dois

*modelos teóricos para a formação do histograma do Qualis Lista: um bimodal e um unimodal quase simétrico. Nas Engenharias I, a aplicação dos critérios Qualis resultou em um histograma bimodal que se aproxima do modelo teórico de duas populações com hierarquia de qualidade.*

Campelo *et al.*, em **Uma nova abordagem do estágio docência para Ciências Biológicas**, relatam a experiência bem sucedida da inclusão da disciplina *Curso Básico de Técnicas de Campo*, tanto do ponto de vista dos graduandos como dos alunos de mestrado. Segundo os autores: *a experiência obtida pelos estudantes de graduação favoreceu a entrada de alguns em laboratórios de pesquisa, participando, como estagiários (bolsistas ou não), em projetos de pesquisa dos próprios pós-graduandos. Portanto, o incentivo ao treinamento científico transcendeu a sala de aula e criou a oportunidade dos mestrandos ajudarem na orientação de projetos de iniciação científica.*

Floriani *et al.*, no artigo de título **Panorama preliminar da pós-graduação interdisciplinar brasileira em Meio Ambiente e Desenvolvimento: 2004-2006**, apresentam o primeiro resultado de um estudo envolvendo os 42 programas da Área Interdisciplinar I (Meio Ambiente e Agrárias). Ancorados no conceito de interdisciplinaridade enquanto forma de produzir conhecimento a partir do entrelaçamento de várias disciplinas e a adoção de metodologias diferentes, alguns desses programas encontraram dificuldades de implementação em razão do formato acadêmico-administrativo tradicional ou mesmo do ceticismo quanto à qualidade do que se estava produzindo.

Segundo Pimenta *et al.*, no texto **Pós-graduação stricto sensu em Medicina: como está a formação pedagógica**, no horizonte envolvendo os 186 programas identificados na área, 50 programas não têm disciplinas pedagógicas, o que sinaliza a necessidade de se ampliar a discussão sobre a educação nesse campo.

Em **Programas de pós-graduação em Educação: lugar de formação da docência universitária?**, Soares e Cunha discorrem sobre os resultados de uma pesquisa envolvendo docentes de dois programas de pós-graduação em Educação de instituições públicas brasileiras. Os resultados indicam a vinculação do ensino à pesquisa, *entretanto, os saberes pedagógicos são expressos mediante formulações genéricas.*

A partir de uma revisão histórica da área e da sua evolução, Vieira e Moura, no artigo **Ciência da Informação brasileira e redes de colaboração acadêmica: diálogos, constituição e perspectivas**, chegam à conclusão que *a ampliação do diálogo internacional pode contribuir no alargamento das fronteiras epistemológicas do campo e suscitar uma produção científica que reflita o diálogo entre as redes de cooperação científica fortalecidas pelo funcionamento em rede, permitido pelos dispositivos tecnológicos que tornaram porosas as fronteiras dos Estados nacionais.*

Maria Isabel Lessa da Cunha Canto  
Editora